

ESPECIAL

JANELAS EFICIENTES

Este suplemento comercial faz parte integrante do jornal
DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 10 de DEZEMBRO de 2015
e não pode ser vendido separadamente



ANFAJE

Contribuir para uma maior divulgação das vantagens de substituir as janelas antigas por novas janelas eficientes

A substituição das janelas antigas por janelas eficientes permite aliar a obtenção de mais conforto térmico e acústico e ao mesmo tempo mais segurança anti-intrusão

JAS silva e vilaça, lda.
janelas e portas
em pvc

O MUNDO DA JANELA

A MELHOR ESCOLHA

Fábrica
Rua Campo de Futebol, 30
4705-651 Vilaça - BRAGA
Tel. 253 670 049
Fax. 253 670 231
www.jas-janelas.com
geral@jas-janelas.com



KÖMMERLING
Sistemas de janelas

greenline
PVC ISENTO DE CHUMBO



ANFAJE
Associação Nacional das Fabricadoras de Janelas e Portas

CE
Norma NP EN 14351-1
Janelas e Portas



Showroom
Avenida São Lourenço, 101(N14)
4705-444 Celeiros - BRAGA

Sustentabilidade económica e eficiência energética

FATORES A TER EM CONTA PARA ADQUIRIR UMA JANELA EFICIENTE

A par de uma cada vez maior exigência de conforto, a promoção da sustentabilidade económica e da eficiência energética tem merecido especial atenção por parte de todos os países europeus, nomeadamente Portugal. Neste contexto, é fundamental a exigência na instalação de janelas eficientes, uma vez que estas pelas suas características técnicas contribuem para a redução das perdas energéticas e diminuição do consumo de energia.

As janelas são os pontos mais sensíveis de uma casa no que respeita a perdas de energia. São igualmente um dos elementos mais estruturantes do conforto e segurança nas habitações. É essencial comunicar ao proprietário não só o potencial de melhoria das suas janelas, mas também ajudá-lo a selecionar os produtos que respondem às suas necessidades e apresentam o melhor desempenho energético, dotando o consumidor de mais informação para além dos conceitos genéricos que hoje traduzem a perceção de janelas eficientes: “vidro duplo” e “corte térmico”.

Uma janela eficiente pode ser qualquer janela que tenha uma condutância térmica inferior a $U_w < 2,4 \text{ W/m}^2\cdot\text{k}$ (janela de alumínio com rutura de ponte térmica; janela de madeira ou janela de PVC).

Se pensarmos que Portugal é um país com grande exposição à radiação solar e com grande diferenças térmicas, dependendo da zona do país onde esteja, existem alguns fatores a ter em conta quando adquire uma janela eficiente, a começar desde logo, pela garantia do produto. Para melhorar o isolamento térmico e diminuir a excessiva penetração de radiação solar pelo vidro, deve optar-se por vidros baixos-emissivos. No entanto, é necessário atender à orientação das fachadas. Para melhorar o isolamento acústico, pode optar-se por vidros acústicos, normalmente laminados. Solicite ao fabricante/instalador de janelas qual a melhor recomendação após análise da obra e /ou projeto.



As janelas são os pontos mais sensíveis de uma casa no que respeita a perdas de energia

QUAIS OS FATORES FUNDAMENTAIS PARA GARANTIR MAIS ISOLAMENTO ACÚSTICO NUMA JANELA?

- Tipo de vidro duplo isolante utilizado (espessura de cada pano de vidro e características dos respetivos panos);
- Tipo de preenchimento utilizado entre os dois panos de vidro isolantes (ar ou gás inerte, como o argon);
- Modo de colocação e fixação do vidro duplo isolante ao respetivo caixilho;
- Grau de permeabilidade ao ar entre o aro e a folha (através dos vedantes de estanquidade);
- Modo de instalação da janela e a alvenaria que lhe serve de suporte;
- Tipo de material dos perfis do caixilho (alumínio, madeira ou PVC).

SISTEMA DE ETIQUETAGEM ENERGÉTICA DE PRODUTOS - JANELAS

O SEEP Janelas surge como uma iniciativa da ADENE em parceria com a ANFAJE (Associação Nacional de Fabricantes de Janelas Eficientes) e em colaboração com o ITeCons (Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico em Ciência da Construção) e o Centi (Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes). A crescente utilização de janelas com classes mais eficientes de desempenho, quer por opção dos consumidores, quer por sugestão dos próprios fabricantes ou instaladores, irá potenciar a redução da fatura energética das famílias e consequentemente importantes economias de energia para o país. Além disso, as janelas mais eficientes proporcionam também reduções significativas dos níveis de ruído exterior sentido no interior das habitações, pelo que os níveis de conforto global no imóvel aumentam consideravelmente.

A etiqueta energética das janelas permite aos consumidores comparar entre soluções no mercado mediante simples verificação da classe de desempenho energético, que vai de “G” (menos eficiente) a “A” (mais eficiente). A classe resulta da avaliação do desempenho da janela no mês mais frio e no mês mais quente do ano, traduzindo a melhor ou pior capacidade de reduzir as perdas térmicas no inverno ou minimizar o sobreaquecimento no verão. Tudo para o mesmo referencial normativo, o que permite uma comparação entre janelas, para as mesmas condições.



ALPHA®

O Mundo de soluções para Alumínio

ALUALPHA
Fabrico e Comercialização de Ferragens, S.A.

E. do Concelho - Terrugem • 2705-572 S. João das Lampas
Tel. +(351)219612434 (5 linhas) • Fax +(351)219615902 • www.alualpha.pt • E-mail: info@alualpha.pt



Entrevista a João Ferreira Gomes, presidente da Direção da ANFAJE

“O setor das janelas e fachadas tem perante si inúmeros desafios e oportunidades”

Qual a situação atual das empresas fabricantes de janelas eficientes?

A crise económica afetou todo o setor da construção. Assistiu-se a um forte abrandamento do investimento público e privado na construção de novos edifícios e à ausência de políticas e medidas de incentivo à reabilitação urbana. Neste quadro, as empresas portuguesas, na sua maioria MPME's, tiveram de adaptar-se à diminuição do mercado nacional com uma aposta em novos produtos e serviços, no reforço das competências técnicas e comerciais dos seus colaboradores e no incremento da atividade exportadora.

Atualmente, e depois de números muito negativos, as empresas começam a apresentar alguns sinais de recuperação, ainda que muito lentamente. Por outro lado, contamos que com mais exigências no que diz respeito aos requisitos da qualidade térmica das janelas a instalar e com o aumento da reabilitação de edifícios seja possível alavancar o crescimento da atividade do nosso setor.

Este é um mercado que tem ainda muito para crescer?

O setor das janelas e fachadas tem perante si inúmeros desafios e oportunidades. Em Portugal, existem mais de três milhões de fogos com janelas ineficientes com vidro simples. Neste sentido, existe uma enorme necessidade de melhorar o isolamento térmico e acústico do parque habitacional português, o qual deve merecer uma forte aposta em medidas de reabilitação, com enfoque na melhoria do conforto e da eficiência energética das habitações. No caso das janelas, esperamos que, em 2016, seja possível ter novo enquadramento para a execução do PNAEE – Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética, em especial na possibilidade de voltarmos a ter disponível a Medida Janela Eficiente, no apoio à substituição de janelas antigas por novas janelas eficientes.

Quais as vantagens de substituir as janelas antigas por novas janelas eficientes?

Existem inúmeras vantagens na substituição das janelas antigas por novas janelas eficientes (janelas de alumínio com corte térmico, madeira ou PVC com vidro duplo isolante). Em primeiro lugar, a instalação de novas janelas eficientes tem como objetivo principal aumentar o isolamento térmico e acústico, contribuindo para



A instalação de novas janelas eficientes têm como objetivo principal aumentar o isolamento térmico e acústico, contribuindo para um maior conforto em casa

um maior conforto em casa. Em segundo lugar, a redução das perdas energéticas permite obter uma diminuição do consumo energético e, consequentemente, um menor gasto em energia de aquecimento (no inverno) e em energia de arrefecimento (no verão), com uma consequência imediata e significativa na redução do valor da fatura energética. Em terceiro e último lugar, a instalação de janelas eficientes dotadas de ferragens apropriadas, permite obter maior segurança anti-intrusão.

Como presidente da ANFAJE quais os seus principais objetivos e projetos de futuro?

Os principais objetivos da ANFAJE para os próximos anos são muito claros: continuar a apostar no crescimento do mercado das janelas eficientes em Portugal, contribuindo para uma maior divulgação das vantagens de substituir as janelas

antigas, por novas janelas eficientes. Esta nossa aposta, passa por continuarmos a apoiar as empresas do nosso setor nos novos desafios: um maior enfoque das empresas junto do mercado residencial; a produção e instalação de janelas com maior qualidade e maior inovação e o reforço da formação e competências técnicas dos colaboradores das empresas.

Neste sentido, a ANFAJE tem vindo a desenvolver diversos contactos com organismos públicos e não-públicos, no sentido de apresentar propostas que permitam o desenvolvimento das empresas portuguesas do setor das janelas e fachadas. Tem, aliás, juntado esforços com outras associações das fileiras da construção, do imobiliário e da eficiência energética para exigir que a reabilitação urbana das nossas vilas e cidades seja encarada como uma estratégia de crescimento e de desenvolvimento sustentável da economia portuguesa.

ANFAJE TRABALHA COM DIFERENTES ENTIDADES PARA DIVULGAR AS VANTAGENS DAS JANELAS EFICIENTES

AANFAJE – Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes é uma associação empresarial sem fins lucrativos, criada em janeiro de 2010, que congrega e representa, a nível nacional os fabricantes e instaladores de janelas e fachadas leves e eficientes, bem como as empresas de produtos complementares (perfis de caixilharia, soluções de ferragens e acessórios, soluções de vidros, silicões e mástiques e soluções de sombreamento).

A constituição da associação teve como objetivo principal a necessidade de agregar os vários agentes do setor das janelas e fachadas leves para melhor responder às exigências do mercado, através da partilha de conhecimento, na defesa e fortalecimento do setor.

Nos cinco anos de existência, a ANFAJE tem vindo a ser determinante na defesa do setor das janelas e fachadas em Portugal, desafiando constantemente as suas empresas, na apresentação de novas propostas no desenvolvimento de vários projetos, sempre em parcerias estratégicas com várias entidades.

A ANFAJE tem ainda uma participação na atividade da CPCI – Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário, na defesa da execução de políticas na área da Reabilitação Urbana como um fator estratégico de desenvolvimento para Portugal.

ÁREA DE ATUAÇÃO

A missão da ANFAJE é assegurar a representação, o estudo e a defesa dos vários intervenientes do setor, bem como promover a divulgação das Janelas Eficientes junto dos vários intervenientes (promotores imobiliários, donos de obra, projetistas, empresas de construção, empresas de fiscalização) e junto dos organismos públicos, universidades e demais institutos superiores de investigação.

OBJETIVOS

1. DESENVOLVIMENTO DO MERCADO DAS JANELAS EFICIENTES
2. PROMOÇÃO DA QUALIDADE E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO SETOR
3. PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS VANTAGENS DAS JANELAS EFICIENTES

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A ANFAJE tem vindo a trabalhar com diferentes entidades, públicas e privadas, com o objetivo de divulgar as vantagens da



A missão da ANFAJE é assegurar a representação, o estudo e a defesa dos vários intervenientes do setor, bem como promover a divulgação das Janelas Eficientes

substituição de janelas antigas por novas janelas eficientes. A ANFAJE tem vindo a celebrar diversos protocolos de colaboração com Agências locais de energia e câmaras municipais. Além disso, a associação tem também transmitido as vantagens da substituição das janelas antigas por novas janelas eficientes através da realização, em todo o país, de palestras, seminários, *workshops*, feiras e encontros empresariais bem como através de uma divulgação permanente junto dos *media*.

Por outro lado, com a introdução da Etiqueta Energética de Janelas, a ADENE (entidade gestora do SEEP Janelas) e a ANFAJE estão a desenvolver um plano de *marketing* que permita, ainda em 2016, a realização de campanhas de informação e ações de divulgação junto da população em geral, sensibilizando-a para a questão da necessidade de melhorar a eficiência energética das suas casas através da substituição das janelas antigas por novas janelas eficientes.

deceuninck

Eficiência energética 100%

Excepcional desempenho térmico, Coeficiente Térmico **Uw=1,2 W/m²·K**

Mais isolamento térmico, mais isolamento acústico, mais conforto

Pouparam energia

Isolam do ruído

Oferecem segurança

São isolantes

Design moderno e elegante somente com **35 mm** de secção central visível

Com reforço em **fibra de vidro.** Exclusivo da Deceuninck

Isolamento acústico de **28 a 33 dB**

deceuninck.es

Construindo casas sustentáveis

Deceuninck España

@Deceuninck_esp

iSlide#neo

Inktrusion inside



Novos requisitos obrigatórios para as janelas: um produto decisivo para a eficiência energética dos edifícios

Com a transposição da Diretiva n.º 2010/31/EU relativa ao desempenho energético dos edifícios para a legislação nacional, foi criada a necessidade de atualizar os regulamentos relativos à térmica e eficiência energética dos edifícios portugueses

A adequação do antigo RCCTE – Regulamento das Condições de Comportamento Térmico dos edifícios deu lugar, em agosto de 2013 e com a publicação das respetivas Portarias em início de 2014, ao novo diploma que incluiu a atualização dos requisitos técnicos e a sua adequação às novas exigências da legislação europeia: o Decreto-Lei n.º 118/2013 definiu os novos requisitos do Sistema de Certificação Energética dos Edifícios (SCE), o Regulamento de Desempenho Energético dos Edifícios de Habitação (REH) e o Regulamento de Desempenho Energético dos Edifícios de Comércio e Serviços (RECS).

A definição destes novos regulamentos, relativos às exigências térmicas e desempenho energético dos edifícios, contou com a participação ativa da ANFAJE. A nossa associação participou ativamente no comité consultivo de revisão do RCCTE,



na qual apresentámos as nossas propostas de inclusão de requisitos técnicos para os “vãos envidraçados”. Nos trabalhos do comité consultivo, tivemos a oportunidade de apresentar os exemplos dos vários códigos e regulamentos técnicos, existentes em diversos países da União Europeia, nos quais as janelas representam um produto indispensável à melhoria do conforto térmico, acústico e eficiência energética dos edifícios. A comparação das exigências técnicas ao nível do desempenho térmico e energético das janelas era bastante desfavorável para o exemplo de Portugal, no qual não se tinha em consideração a necessidade de exigir requisitos aceitáveis para os valores já existentes noutros códigos e regulamentos europeus.

Por esse facto, a indústria portuguesa de janelas continuava a seguir os padrões de produtos de baixo valor acrescentado

e que em nada contribuíam para aumentar o isolamento térmico, o conforto e a eficiência energética dos edifícios portugueses. No entanto, com a entrada em vigor dos novos regulamentos – o REH e o RECS – foi dado um passo muito importante para o nosso setor, com a introdução pela primeira vez de:

- Requisitos mínimos de referência para os valores U_w das janelas;
- A preferência por janelas e portas que ostentem etiqueta energética do sistema voluntário SEEP JANELAS;
- A introdução de valores mínimos para a classe de permeabilidade ao ar (classe 3);
- A introdução de requisitos para as condições de ventilação natural.

Com estes novos regulamentos, é dada uma forte importância ao contributo decisivo que os requisitos técnicos têm na escolha de novas janelas e portas para um projeto de renovação ou na definição de uma obra nova.

Entretanto, após a entrada em vigor da nova regulamentação, tivemos o absurdo de assistir à publicação do RERU – Regulamento de Exceção para a Reabilitação Urbana, o qual determinava o desnecessário cumprimento dos requisitos de isolamento térmico, eficiência

energética e de outros para a reabilitação de edifícios com mais de 30 anos... ou seja, quase todo o parque edificado português a necessitar de reabilitação. Um diploma que teve desde a primeira hora o forte combate e crítica da ANFAJE, nos vários fóruns, no sentido de não aceitarmos que, após a existência de um novo quadro legal europeu que obrigava Portugal a seguir novos requisitos de exigência para a construção e renovação de edifícios, estivéssemos, de novo, a premiar a falta de qualidade da construção... premiando apenas as obras de fachada, não aproveitando assim, as novas oportunidades de financiamento europeu e nacional para melhorar o conforto térmico das habitações e com isso melhorar as condições de vida dos portugueses. Finalmente foi reconhecida a necessidade de Portugal cumprir com as diretivas e exigências europeias e a recente publicação do novo Decreto-Lei n.º 194/2015 e Portaria n.º 379-A/2015 veio finalmente estabelecer requisitos energéticos obrigatórios para os vãos envidraçados. Com as alterações agora introduzidas neste novo quadro legislativo, cumpre-se o objetivo de harmonização das exigências técnicas com as orientações e práticas europeias no que concerne ao desempenho energético dos edifícios.



Com estes novos regulamentos é dada uma forte importância ao contributo decisivo que os requisitos técnicos têm na escolha de novas janelas e portas para um projeto de renovação ou na definição de uma obra nova

A QUALIDADE AO SERVIÇO DAS MAIS ELEVADAS EXIGÊNCIAS

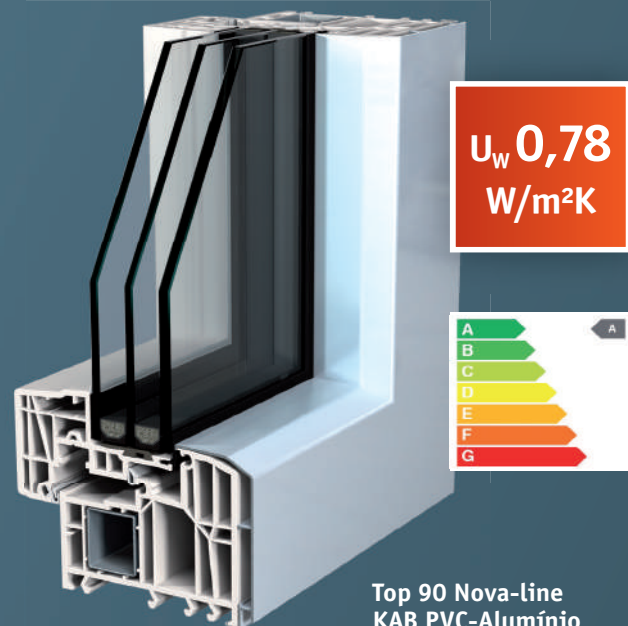
Sistema de caixilharia Top 90

A simbiose perfeita entre o isolamento térmico, a inovação tecnológica e o design: O sistema de caixilharia Top 90 combina o excelente design com a inovação tecnológica. As grandes superfícies de vidro e os aros de reduzida expressão destacam a elegância natural do caixilho, enquanto que as soluções mais detalhadas de elevada eficiência energética conseguem alcançar excelentes valores térmicos.

Portas, janelas e persianas

FINSTRAL

NOVO



Top 90 Nova-line
KAB PVC-Alumínio

Top 90 Nova-line KAB PVC-Alumínio

- Janela de aspecto moderno mediante perfil de folha oculto com mais superfície de vidro e muita entrada de luz
- Novo acabamento **branco com superfície satinada**
- **Profundidade construtiva de 90 mm** com 6 câmaras de isolamento térmico com excelente valor de aro U_f 0,92 W/m²K
- **Sistema de junta central** com grande hermeticidade ao ar e á chuva batida e ferragens protegidas
- Janela com excelente valor de isolamento térmico 0,78 W/m²K com vidro triplo de 40 mm de série U_g 0,6 W/m²K
- O revestimento exterior do aro em alumínio com ampla disponibilidade de cores e superfícies




EFICIÊNCIA, DESENHO, POUPANÇA, CONFORTO

Edifícios mais eficientes

Ao instalar janelas com sistemas KOMMERLING **consegue-se poupar até 40% do consumo energético.** Consiga obter casas sem ruído com uma temperatura estável durante todo o ano e com um gasto mínimo de energia.

O que lhe oferece os sistemas de janelas KOMMERLING?

- máxima poupança energética
- isolamento térmico
- isolamento acústico
- materiais recicláveis
- estanqueidade ao ar e à água
- resistência ao vento
- sem quase manutenção
- todas as cores com Kolorten 



KÖMMERLING®

Sistemas de janelas